

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - ESTUDOS EXPERIMENTAIS E DE
REVISÃO- METODOLOGIAS DE REVISÕES SISTEMÁTICAS,
INTEGRATIVAS, METAANÁLISE E MODELOS EXPERIMENTAIS EM
PESQUISA BIOMÉDICA.

**LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: ETIOLOGIA MULTIFATORIAL E
ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS**

Maria Érika Moreira Cruz (moreiaerika43@gmail.com)

Alisson Manoel Pedrosa Oliveira (alissonpedrosa2003@gmail.com)

Edivan Dias Monteiro (edivandm89@gmail.com)

Sabrina Rabelo De Oliveira (binarabelosa@gmail.com)

Gabriella Stephanie Xavier De Brito (gabriellaxaviercd@gmail.com)

Introdução: As Lesões Cervicais Não Cariotas (LCNCs) são definidas como perdas de tecido duro dentário na região cervical sem envolvimento bacteriano. Apresentam etiologia multifatorial, sendo associadas a processos de abrasão, erosão, atrição e abfração, que podem comprometer a estética e a função mastigatória. Sua incidência tem aumentado nos últimos anos em virtude de hábitos alimentares ácidos, técnicas inadequadas de escovação e fatores oclusais. O reconhecimento precoce e a adoção de medidas preventivas são essenciais para evitar a progressão dessas lesões e a exposição dentinária, reduzindo a sensibilidade e o risco de complicações restauradoras. Objetivos: Revisar a literatura científica acerca das causas, manifestações clínicas, medidas preventivas e opções terapêuticas das LCNCs, destacando o papel preventivo do cirurgião-dentista. Metodologia: Foi realizada uma revisão

literária nas bases de dados PubMed, SciELO e BBO, considerando publicações de 2010 a 2025. Foram selecionados artigos que abordaram etiologia, fatores de risco, manifestações clínicas, diagnóstico e medidas preventivas ou restauradoras. Resultados: A literatura analisada demonstra que as LCNCs decorrem da combinação de forças oclusais, agentes químicos e abrasivos. O diagnóstico precoce é determinante para o sucesso clínico e deve ser associado a estratégias educativas que orientem o paciente sobre controle dietético, técnicas corretas de higiene oral e manejo do estresse oclusal. As intervenções restauradoras devem ser conservadoras e individualizadas, priorizando a preservação do tecido dentário saudável. Conclusão: As LCNCs constituem uma condição de origem multifatorial e elevada prevalência. O papel preventivo, educativo e clínico do cirurgião-dentista é essencial para controlar sua progressão e promover a longevidade dos tecidos dentários.

Palavras-chave: lesões cervicais não cariosas; erosão centária; abrasão; abfração; atrição.